

Convívio de Colaboradores do Prior

• No penúltimo sábado, o Movimento dos Leitores e os Ministros Extraordinários da Comunhão da Paróquia de São João Baptista celebraram a sua pastoral numa excursão-convívio a Montalegre.

Na companhia do Rev. Prior, Padre Paulo César e do Diácono Filipe, houve oportunidade para as orações da manhã e uma visita à antiquíssima Igreja do Mosteiro de Santa Maria das Júnias. De tarde, passaram pelo Centro Interpretativo das Minas da Borralha, onde puderam aprender sobre a história e património local.

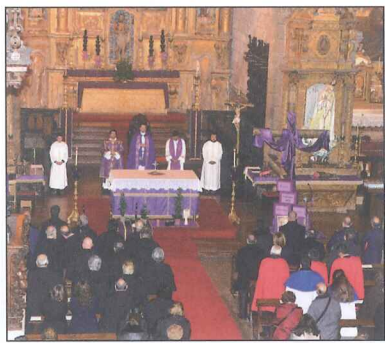


Bem dispostos, Leitores e Ministros da Comunhão com o seu estimado Prior

Apesar da chuva e do frio, foi em ambiente aconchegante que celebraram

a Eucaristia, que aconteceu pelas 18h, na bonita Igreja da Borralha.

• No dia seguinte, conforme já informamos, as Cerimónias do Senhor dos Passos decorreram no interior da Igreja Matriz, face à impossibilidade de saída da Procissão em consequência do mau tempo. Decorreram com “grande afluência de católicos que deixaram o aconchego do seu lar para serem estimulados pela Palavra de Deus e a douta pregação proferida pelo Cónego Doutor José Paulo Abreu, Vigário Geral da Arquidiocese de



Cónego José Paulo, na Matriz, junto ao Rev. Prior

Braga, numa cerimónia repleta de simbolismo, sentimento e emoção”, em que estabeleceu “paralelismos entre as figuras chave da História da Salvação, o seu modo de agir e a forma de atuar do Homem hodierno que, continuamente, comete injustiças e infidelidades, contrariando o exemplo supremo de Maria e de Jesus Cristo, Seu amado Filho, que com a Sua morte rasgou o véu do templo, dando a toda a Humanidade acesso livre à casa do Pai.”

“NAU” quis calar Assembleia Municipal!

Tão grave e antidemocrática foi a atitude da NAU, sem consideração pela generalidade dos vilacondenses, que enfatizamos o assunto: a Lei em vigor determina que as reuniões da Assembleia Municipal são públicas e têm de ser divulgadas para que as populações o saibam e possam comparecer, tendo de ser publicitada a sua realização em jornais regionais que, cumulativamente, sejam “pelo menos quinzenários, tenham uma tiragem média superior a 1500 exemplares e não sejam distribuídos gratuitamente”.

Lamentavelmente, não pudemos noticiar a realização da última reunião por não nos ter sido dado conhecimento da sua realização nem nos ter sido enviada para publicação a respetiva convocatória, o que sabemos não ter acontecido por lapso mas sim por determinação do seu Presidente, Dr. Lúcio Ferreira, que assim infringiu a Lei e de que daremos conhecimento à ERC/Entidade Reguladora para a Comunicação Social, já que o JVC é o único jornal semanário em Vila do Conde, tem o dobro dos assinantes exigidos e não é distribuído gratuitamente já que vive das receitas das assinaturas, das vendas em quiosque e da publicidade facultada.

A referida reunião veio, afinal, evidenciar que a tal deplorável atitude se insere numa estratégia da NAU que nós já sentíamos e que não deixaremos de denunciar e de reivindicar nos lugares próprios. Com efeito, a proposta agora apresentada pelo PS revela como deve ser encarada a democracia e a liberdade de informação, aí expressando que tudo o que se passa na Assembleia Municipal



deve ser publicitado nos diferentes jornais para que os vilacondenses que os leem tenham conhecimento do que é ali debatido e aprovado. A proposta do PS referia concretamente o seguinte:

“A Assembleia Municipal é o Órgão Deliberativo Concelhio onde se aprovam, sob proposta da Câmara Municipal, os documentos estruturantes para o desenvolvimento de Vila do Conde e para a vida da população, tais como o Plano de Atividade e o Orçamento anuais, o Relatório e as Contas anuais, entre tantos e tantos.

Concomitantemente, são aprovadas Propostas diversas apresentadas pelos Grupos e Deputados, assim como Moções, Recomendações, Votos e Outros, a par de Declarações Políticas que são feitas individualmente ou pelos Grupos Políticos.

Sendo de todo o interesse que o maior número possível de vilacondenses possa ter conhecimento de todas essas decisões e posições da Assembleia Municipal, bem como das Convocatórias das reuniões e das posteriores Sínteses do que nelas se decidiu, propõe-se que todos esses documentos sejam, no momento oportuno, enviados a todos os jornais concelhios para a devida publicação paga, tratando-os todos por igual e sem olhar a critérios específicos como

são a periodicidade das publicações, o número de assinantes de cada um deles e a forma como são distribuídos, no estrito respeito pela igualdade de tratamento e sem beneficiar quem quer que seja, já que todos os vilacondenses têm direito à informação autárquica.”

A proposta foi efetivamente aprovada, mas com todos os elementos da NAU a votarem contra! Porquê? Não o justificaram com uma só palavra, apenas se limitando a cumprir a determinação superior. A verdade é que acabou por ganhar a democracia e a igualdade de direitos para jornais e leitores, perdendo a pretensão de voz única.

O Presidente da Assembleia Municipal vai ter de se submeter ao maioritariamente deliberado pelos seus pares e se não o fizer terá que se explicar a quem de direito. É pena ser desta forma e não de sua livre vontade. Vai ter que enviar todos os documentos para os três jornais concelhios: para o Jornal Vilacondense como já o fez para a última reunião (embora tenha menos exemplares e ser por vezes distribuído gratuitamente), mas também terá de o fazer, embora isso lhe custe, para o Jornal de Vila do Conde e o Terras do Ave. E, já agora, seria bom fazê-lo também no site municipal.

Uma nota para o Dr. Lúcio Ferreira: se de algo discordar, tem o JVC à sua disposição para contra-argumentar ou mesmo para se justificar. Não necessita de recorrer ao sempre discutível “Direito de Resposta”, hoje e sempre, antes é só fazê-lo através do email: jvildoconde@gmail.com ou entregue por mão, sem os custos e o incómodo da carta registada.

Dia Internacional da Mulher



8 de março, considerado o Dia Internacional da Mulher, é uma data que gera certa controvérsia entre as próprias mulheres, mesmo nas que convictamente defendem a igualdade de género. Um são a favor da comemoração por acharem ser isso uma distinção, outras entendem ser um ato de menorização por já se considerarem com os mesmos direitos e deveres dos homens, embora, infelizmente, em muitos países tal ainda não se verifique. JVC, sem tomar posição, decidiu ouvir uma mulher, optando por uma jovem, admirada por ser simultaneamente uma brilhante aluna e uma categorizada nadadora, campeã nacional, atleta internacional e uma esperança portuguesa para os Jogos Olímpicos: é Ana Catarina Monteiro.

JVC – Celebra o Dia da Mulher? Valoriza os propósitos da data?

CM – Não. Não valorizo a data. Acho que devemos, todos os dias, lembrar e valorizar a luta das mulheres que procuram a igualdade em muitos lugares do mundo. Considero que as mulheres devem lutar durante todo o ano para que a igualdade se mantenha.

JVC – Nunca sentiu a diferença de tratamento ou de acesso a qualquer objetivo de vida, pelo facto de ser mulher?

CM – Sinceramente, não. Sei que infelizmente existe em países com tradições e costumes diferentes. Por vezes, no nosso mundo também talvez exista mas não de forma tão marcante. Direi até que penso existir para todos, independentemente do sexo, sendo importante encontrar o verdadeiro equilíbrio.

JVC – E no desporto, à sua volta, nunca sentiu que a condição de mulher fosse impedimento para o acesso a nada?

CM – O desporto é um mundo à parte. As coisas estão bem equilibradas. Mesmo na natação, em países que sabemos que há discriminação e muitas restrições para as mulheres, não se sente. As mulheres desses países entram em competição connosco, com regras próprias e pequenas diferenças, mas em competição nunca me apercebi de tal. Mas sei que para essas pessoas o mundo desportivo é uma realidade à parte da sociedade em que vivem.

Jardins revalidam certificação

A SGS Portugal (Sistema de Gestão de Qualidade) revalidou a Certificação de Qualidade à Câmara Municipal no âmbito da manutenção dos espaços verdes e jardins públicos, com base na Norma Internacional NP EN ISO 9001:2015.

A manutenção desta Certificação teve por base a segunda Auditoria de Acompanhamento e uma Auditoria de Transição da Norma NP EN ISO 9001:2008.

Recorde-se que a certificação do SGQ dos Espaços Verdes e Jardins Públicos de Vila do Conde foi atribuída em 2012, sendo, desde então, sujeita a auditorias de acompanha-



mento com resultados sempre positivos, fruto do empenho e dedicação dos trabalhadores municipais.

É bom tal continuar a verificar-se, já que, desde há muito tempo, Vila do Conde sempre foi considerada como uma terra com jardins muito bonitos e bem tratados, o que importa não perder.

VAI ACONTECER...

- **Cinema**, no Teatro Municipal, hoje, quinta-feira, às 21h30, “Destino Paris”, de Clint Eastwood e domingo, às 16 e às 21h30, o Cine-Clube apresenta “Olhares, Lugares”, de Agnès Varda e JR.
- **Conferência**, na Biblioteca Municipal, amanhã, às 21h00, promovida pelo Lions Clube, “A Violência no Idoso”, pelo criminólogo Dr. Luís Costa.
- **Mercado Rural**, na manhã de sábado, nos jardins da Av. Júlio Graça.
- **Exposições**, na Galeria Solar “Animar 13”, na Biblioteca Municipal “100 Anos de História do Rancho do Monte”, no Auditório Municipal “Arte de Marinheiro em Alto Relievo”, de António Vieira, no CMA “Litoral de Vila do Conde – do passado ao futuro da Paisagem Protegida” e no Museu das Rendas “A Maior Renda de Bilros do Mundo”

ANIMAR 13



Exposições, cinema, ateliês e muita animação para toda a família!

10 Fevereiro – 19 Maio 2018
Solar • Galeria de Arte Cinemática,
Teatro Municipal e Escolas
Vila do Conde